

## Análise da abordagem da Teoria do Flogisto nos livros didáticos

---

Gabriel Cristiano Walz (IFC/Câmpus Araquari)  
Anelise Grünfeld de Luca (IFC/Câmpus Araquari)

---

### RESUMO – PÔSTER

O presente trabalho investiga a forma como é apresentada, historicamente, a Teoria do Flogisto (TF) em seis livros didáticos (LD): Mortimer e Machado (2013); Fonseca (2013); Peruzzo e Canto (2012); Usberco e Salvador (2011); Ciscato, Pereira e Chemello (2015); Santos e Mól (2013). A escolha dos LD deu-se por serem os mais utilizados em escolas de educação básica da região norte catarinense. Os textos analisados compreendem os capítulos referentes a Reações Químicas e Lei da Conservação da Massa. Procedeu-se a análise utilizando os critérios de Mota e Cleophas; verificamos que Mortimer e Machado (2013) explicitam que Lavoisier contribuiu para superar a TF. Fonseca (2013) apresenta as explicações de Lavoisier para a combustão afirmando que a TF foi invalidada por ele. Ambos os livros enfatizam uma História da Ciência linear e progressista. Peruzzo e Canto (2012); Usberco e Salvador (2011); Ciscato, Pereira e Chemello (2015) não mencionam a TF. Considerando a importância do LD no planejamento e na execução das aulas, é imprescindível que a abordagem da história da ciência esteja presente tendo em vista a epistemologia, historiografia e ciência, tecnologia e sociedade. Isso sinaliza a relevância da abordagem da TF na formação inicial dos professores de química.